Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

06.2025

Queridos amigos!
HABEMUS PAPAM!
Leão XIV, 8 de maio de 2025

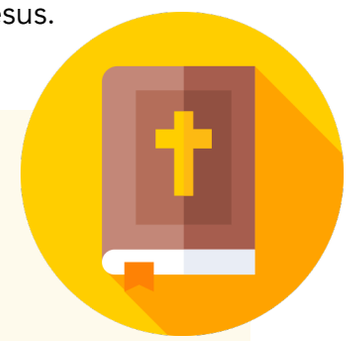
Ele apresentou-se com a saudação do Cristo ressuscitado: "A paz esteja com todos vós", repetindo-a várias vezes durante a sua primeira saudação, desejo, recordando também a voz fraca, mas corajosa, do Papa Francisco.

Imediatamente expandiu os limites, dizendo a si mesmo e a todos nós sobre o amor de Deus: "Deus vos ama a todos". Expandiu os limites do Oriente ao Ocidente e de todas as partes do mundo na missão de continuar o que o Senhor disse aos apóstolos, o mandato da salvação, do dom incomensurável da vida eterna.

Juntos! Esta foi também uma palavra que ele repetiu para nós várias vezes. Estamos juntos, façamos as coisas juntos, compartilhamos irmãos e irmãs de todas as línguas, as origens, as ideias.

"Deus ama a todos vós", este era o seu desejo urgente e contínuo. Teremos a oportunidade de conhecê-lo melhor, de sentir a sua sensibilidade, de nos alegrar com sua presença, de interceder também para

que esta paz seja concreta, que ele chamou de "Desarmada e desarmante".
Somos felizes por ele ter sido escolhido pelo Espírito Santo!
Nunca é fácil superar sensibilidades, correntes, simpatias, origens, grupos, como acontece com tantas outras realidades do nosso cotidiano, da nossa política, da nossa vivência em contexto social.
Continuemos confiantes de que o Espírito é verdadeiramente Aquele que escolhe e guia a Igreja nas mãos frágeis, mas confiantes e orantes do Papa Leão.
E também nós rezaremos por Ele e continuaremos a ser todos irmãos e irmãs, pacificados e enviados a anunciar Jesus.



Dos Atos dos Apóstolos (2, 36-48)
"Que todo o povo de Israel fique sabendo com certeza que Deus tornou Senhor e Cristo aquele Jesus que vocês crucificaram."
Quando ouviram isso, todos ficaram de coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros discípulos: "Irmãos, o que devemos fazer?" Pedro respondeu: "Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados; depois vocês receberão do Pai o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é em favor de vocês e de seus filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar."
Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e exortava, dizendo: "Salvem-se dessa gente corrompida." Os que acolheram a palavra de Pedro receberam o batismo. E nesse dia uniram-se a eles cerca de três mil pessoas. Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações. Em todos eles havia temor, por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos juntos frequentavam o Templo e nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à comunidade outras pessoas que iam aceitando a salvação.

Dos: Pensamentos dos Fundadores sobre: Formação (EMM vol. VIII p. 402); a cura de Pe. Diego Spadotto, nn°2 e 13, em www.santitacavanis.org/fratelli-cavanis/pensieri/

Formar para a vida consagrada Cavanis significa propor como forma de vida uma "forma".

Qual forma? «Tende em vós os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo» (Fl 2, 6). É a forma do Crucificado que se alcança seguindo o exemplo de vida do Senhor: «Cristo sofreu por vós, deixando-vos o exemplo para que sigais seus passos» (1 Pd 2,21). Significa chegar juntos, em formação permanente, ao essencial da sequela Christi segundo a espiritualidade das Cinco chagas do Senhor, para acolher, proteger e orientar crianças, adolescentes e jovens.

Formar no sentido mais profundo da palavra, "em que se propõe um modo diferente de ser e viver a relação, de amar e ser amado, de pensar e querer, de avaliar o que importa e o que a certa altura se torna lixo, de se sentir responsável por si e pelo outro, pelo bem e pelo mal, do presente e do passado... é o momento em que o educador se torna formador".

Os Fundadores parecem tomar literalmente as palavras do Evangelho: "Ele designou doze para permanecerem com ele..." (Mc 3, 13-14).

Os Fundadores formaram "permanecendo" com o Senhor, respirando as mesmas angústias e sofrimentos, pelos mesmos ideais missionários; formaram "permanecendo" na caridade fraterna com aqueles que pediram para fazer experiência e conhecer a Congregação; educaram crianças e jovens "vivendo" com eles. Somente "permanecendo com" formamos uns aos outros.

A formação precisa de projetos que abordem as mudanças que se verificaram e estão ocorrendo na Igreja e na sociedade, as mudanças ligadas à inculturação e internacionalização da Congregação; precisa de uma forte espiritualidade Cavanis, de comunhão e fraternidade e de um número suficiente de formadores que amem o serviço que prestam, que façam bem o seu trabalho sem torná-lo um fardo e sem fazer-se "pagar" com humildade e senso de humor. Afinal, até os formadores têm apenas "cinco pães e dois peixes" à sua disposição e têm que alimentar tanta gente...

Mas ai de nós se pensássemos que, se tivéssemos mais, todos os problemas seriam resolvidos!